

CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO JOGANDO PARA APRENDER NA FORMAÇÃO DISCENTE: PERCEPÇÕES SOBRE A INICIAÇÃO ESPORTIVA GENERALIZADA

MICHELE DA SILVA FARIAS¹; EDUARDA LOPES DOS SANTOS²; GABRIELA SIQUEIRA DIBE AVILA³; VITÓRIA CUNHA MADRUGA⁴; TALES CONCEIÇÃO DIAS⁵; DAIANA LOPES DE ROSA LEAL⁶

¹*Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECol/ESEF/UFPEl- michelefariasf02@gmail.com*

²*Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – LEECol/ESEF/UFPEl – lopesss.duuda@gmail.com*

³*Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECol/ESEF/UFPEl- gabidibe12@gmail.com*

⁴*Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECol/ESEF/UFPEl- vivicm346@gmail.com*

⁵*Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECol/ESEF/UFPEl-talesconceicao18@gmail.com*

⁶*Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –LEECol/ESEF/UFPEl- dlopesrosa@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O projeto Jogando para Aprender (JPA) é uma iniciativa vinculada ao Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo (LEECol), pertencente à Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl). Criado em 2017, o programa busca ampliar as experiências de escolares com o esporte, utilizando atividades lúdicas e recreativas como recursos pedagógicos centrais. As aulas são conduzidas por acadêmicos do curso de Educação Física, que aplicam os princípios da Iniciação Esportiva Generalizada (IEG) (Ribeiro et. al 2023), proposta elaborada com base na Iniciação Esportiva Universal de Greco e Benda (1998). Essa metodologia apresenta uma organização sistemática do ensino, valorizando o jogo como principal estratégia didático-pedagógica.

Segundo Ribeiro e Bergmann (2024) é essencial oferecer oportunidades de prática esportiva generalizada para crianças que ainda não têm acesso a atividades corporais, especialmente em idades cruciais para o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, o que contribui para aumentar sua participação e interesse em atividades esportivas futuras. Dessa forma, oportunizar a prática esportiva dentro do ambiente escolar é de extrema importância, pois traz inúmeros benefícios como o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional, além de aumentar o interesse em participar das aulas. (Pinheiro, 2018)

O desenvolvimento do projeto contribui na formação dos discentes proporcionando uma experiência prática e de ensino-aprendizagem no ambiente escolar, possibilitando aos discentes colocar em prática a teoria aprendida em sala de aula, dessa forma os discentes desenvolvem competências em planejar e desenvolver atividades.

Desta forma, este estudo tem como propósito investigar os impactos da participação no projeto jogando para aprender sobre os discentes envolvidos. Buscando compreender como esses acadêmicos percebiam seus conhecimentos e sua preparação para conduzir aulas voltadas à iniciação esportiva antes de ingressar no projeto, além de identificar em que medida o projeto contribuiu para o aprimoramento do seu conhecimento sobre a IEG.

2. METODOLOGIA

A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, sendo o instrumento principal da coleta um formulário online por meio da plataforma digital do Google

Forms. A coleta de dados foi realizada em dois momentos distintos. Inicialmente, aplicou-se um formulário aos acadêmicos participantes do projeto Jogando para Aprender antes do início de suas atividades, onde eles responderam no início da capacitação, com o objetivo de identificar sua percepção prévia sobre conhecimentos e habilidades relacionados à iniciação esportiva generalizada.

A capacitação foi realizada no dia 09/08/2024, inicialmente participaram da capacitação um total de 22 discentes e todos responderam ao formulário antes das atividades iniciais. Após a capacitação 16 seguiram no projeto, mas somente 10 permaneceram ao longo do ano. Dos 10 que permaneceram no projeto, 7 responderam ao questionário final. Para análise dos dados deste trabalho foram considerados apenas os discentes que responderam o primeiro e o segundo questionário.

O formulário foi realizado no início da capacitação (2024), foi composto por 10 perguntas a iniciar com 4 perguntas com dados de identificação (e-mail, nome, contato e semestre), como classifica o seu conhecimento relacionado a iniciação esportiva generalizada, o que busca aprender com a formação, se sente confortável em montar uma aula na perspectiva da IEG, entre outras. Já o segundo formulário foi realizado em agosto de 2025, com total de 13 perguntas, entre elas, como classifica o seu conhecimento relacionado à iniciação esportiva generalizada, após a participação no JPA sente-se confortável em preparar uma aula na perspectiva da IEG, expectativas superadas.

O objetivo de realizar dois formulários em tempos diferentes é para observar se o projeto acrescentou na vida de cada um dos integrantes e se contribuiu para uma formação mais completa. Após 12 meses de participação no projeto, os mesmos discentes responderam o segundo formulário, estruturado de maneira semelhante ao inicial. Esse procedimento possibilitou a comparação entre as percepções iniciais e finais dos estudantes, permitindo avaliar as contribuições do projeto para o aprimoramento de seus conhecimentos teóricos e práticos, bem como para o desenvolvimento de competências pedagógicas voltadas ao ensino esportivo.

Todos os discentes aceitaram participar da pesquisa por meio do preenchimento do referido questionário e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que foi adicionado junto ao formulário no Google Forms. Utilizou-se a análise descritiva, apresentando-se os resultados em frequência relativa, além da análise qualitativa destacando as principais falas dos extensionistas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

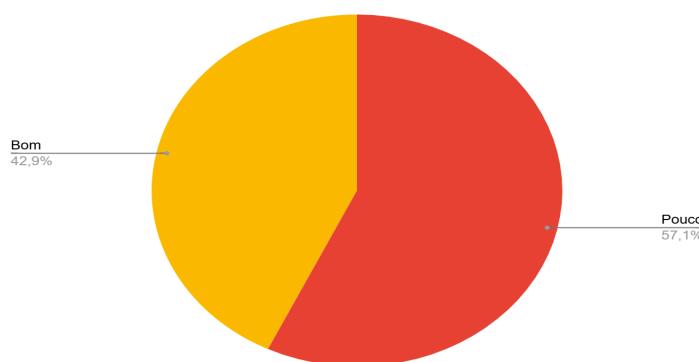


Gráfico 1. Nível de conhecimento da iniciação esportiva generalizada antes da participação no projeto.

O Gráfico 1, apresenta que os alunos avaliaram seus conhecimentos em 57,1% (4 discentes) como pouco e 42,9% (3 discentes) avaliaram como bom. O gráfico evidencia que antes de ingressarem no projeto os alunos não tinham muito conhecimento sobre a IEG, possivelmente pela falta de experiência e/ou oportunidades ou falta de alguma disciplina que aprofundasse mais sobre o tema. Além disso, os discentes se mostraram, em sua maioria (5 alunos) indecisos, quando questionados se sentiam confortáveis em preparar uma aula na perspectiva da IEG, apenas 2 se sentiam confortáveis em preparar uma aula.

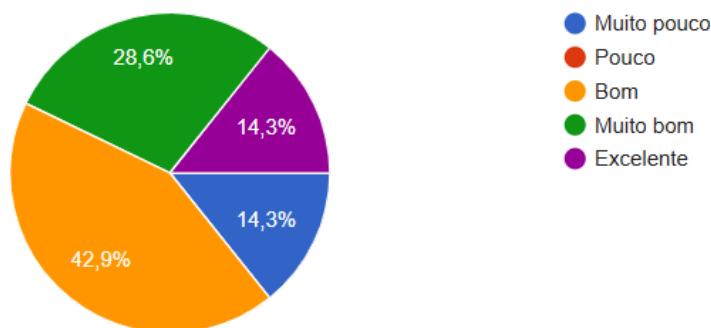


Gráfico 2. Nível de conhecimento da iniciação esportiva generalizada após a participação no projeto.

Após a participação no projeto, verifica-se no gráfico 2 que os alunos mostraram um maior conhecimento sobre a IEG comparado ao conhecimento pré participação no projeto. Já em relação a se sentir confortável em preparar uma aula na perspectiva da iniciação esportiva generalizada, 6 se mostraram confortável e 1 indeciso.

Com base nos gráficos fica claro que após a participação no projeto os alunos conseguiram adquirir conhecimentos sobre a IEG. Tiveram a oportunidade de colocar na prática o pouco conhecimento que tinham e também ao longo do período apreender novos significados e abordagens. Desta forma, os dados mostraram que a participação no projeto foi muito produtiva, pois proporcionou aos discentes uma experiência única, aperfeiçoaram seus conhecimentos e conseguiram trabalhar com as inseguranças iniciais.

Além disso, os discentes, relataram que suas expectativas em participar do projeto estavam relacionadas a sentir capaz de ministrar aulas produtivas que envolvessem os alunos, se desenvolver profissionalmente, conhecer melhor sobre a IEU e ter contato com a área da licenciatura. Após participação no projeto, os discentes abordaram que o projeto acrescentou na sua vida ajudando a desenvolver confiança e posicionamento, diferentes experiências com alunos de realidades carentes em um ambiente acolhedor, como colocar em prática a IEU, como podemos observar nas falas a seguir:

“A participação no projeto me permitiu colocar em prática tanto o planejamento das aulas, quanto a aplicação dos planos na escola, logo o projeto serviu como complemento das disciplinas.”

“Quando entrei eu pensei que ser professor seria totalmente diferente do que eu imaginava e isso se tornou positivo para a minha vivência”

4. CONCLUSÕES

Observando os resultados entre um formulário e outro, é possível concluir que a participação no projeto Jogando para Aprender (JPA) contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento dos discentes envolvidos. Inicialmente, a maioria dos acadêmicos avaliava seus conhecimentos sobre a Iniciação Esportiva Generalizada como “pouco” ou “bom”, além de não saberem responder se seriam capazes de preparar e conduzir aulas. Após um ano de atuação no projeto, os resultados evidenciaram uma evolução tanto na percepção dos conhecimentos teóricos quanto na segurança em planejar práticas pedagógicas, com grande parte dos participantes se sentindo confortáveis para conduzir aulas fundamentadas na IEG.

Além disso, os relatos qualitativos reforçam que o projeto agregou não apenas em termos acadêmicos, mas também no desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes, proporcionando maior confiança, autonomia e experiência prática. O contato com alunos de diferentes realidades sociais também foi apontado como um fator enriquecedor, permitindo a vivência de situações concretas que fortalecem a formação para a docência.

Dessa forma, os achados sugerem que o JPA cumpre um papel relevante tanto no processo formativo dos acadêmicos de Educação Física quanto na promoção de experiências pedagógicas inovadoras, alinhadas às necessidades da escola e às demandas da formação inicial docente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOS SANTOS PINHEIRO, Eraldo et al. Projeto de Extensão Jogando para Aprender: possibilidades do ensino das capacidades coordenativas e táticas básicas para escolares. **Revista da Extensão**, p. 26-34, 2018.

GRECO, PJ.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal**. Belo. Horizonte: Editora UFMG, v. 1, 1998.

RIBEIRO, Franciéle da Silva; RODRIGUES, Lucas Holz; BERGMANN, Gabriel Gustavo. **Proposta de uma intervenção para o ensino do esporte no ambiente escolar com efeitos no conhecimento tático processual de adolescentes**. Universidade Federal de Pelotas, 2023.

RIBEIRO, Franciéle da Silva; BERGMANN, Gabriel Gustavo. **Efeitos do ensino generalizado do esporte no conocimiento tático processual de escolares: um estudio de protocolo**. **CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO**, v.16, n.6, p. 01-20, 2024.